



Peregrinos elogiam obras que requalificaram a cidade de Fátima

11 de Maio, 2013



As obras de requalificação urbana de Fátima que custaram 16 milhões de euros e que foram inauguradas oficialmente em Março são do agrado dos peregrinos, que elogiam a criação de amplas zonas pedonais.

Confrontados pela primeira vez com uma intervenção que procurou também melhorar a circulação automóvel através da criação de um túnel e de quatro rotundas, as pessoas que circulam na Cova de Iria sublinham a melhoria nas condições de segurança.

"Está muito mais agradável. Estamos aqui só há duas horas, mas dá para ver que está muito bom", enalteceu Fernando Sousa, de 64 anos, que veio de Viseu para participar na peregrinação dos dias 12 e 13 de Maio, em que se assinala os 96 anos das aparições marianas.

"Ainda não vi o túnel, mas vê-se que tem bom acesso para os parques e para aqueles que vêm de carro. Já cá venho há 34 anos e sei as dificuldades que se passavam antigamente. Está muito melhor", sustentou.

Sónia Oliveira, de 35 anos, vem de Leiria e as obras são uma novidade para esta peregrina que destacou a preocupação com os peões, sobretudo tendo em conta que "estes dias envolvem muita gente, milhões de pessoas que trazem as crianças", frisou.

António de Jesus Lopes, outro peregrino oriundo do concelho de Leiria, não tem dúvidas que a requalificação garante "mais

segurança para as crianças", mas também para os peregrinos em geral.

"Para mim, está aqui uma obra bem feita", concluiu.

A excepção à regra nos elogios à intervenção urbana surge pela voz da peregrina Valdineia Oliveira, de 38 anos, que depois da peregrinação a pé desde Salvaterra de Magos, entrou em Fátima, mas chegada a meio da rotunda que atravessa Cova de Iria ainda não encontrara qualquer placa a sinalizar as casas de banho públicas.

"Quando vim aqui da outra vez não havia tanto investimento. Na minha opinião é um exagero. Podiam ter feito as obras, mas não gastar tanto como fizeram", criticou.

O investimento de 16 milhões procurou, segundo a Câmara de Ourém criar "melhores condições de segurança e melhorias significativas na circulação", tanto para peregrinos como para automobilistas.

Com a intervenção, foi possível criar mais 480 lugares de estacionamento, áreas verdes e nova iluminação, assim como largos passeios dotados de uma ciclovia, "aumentando a segurança dos peregrinos que, até então, circulavam na berma, junto dos automobilistas", destacou a autarquia.

O projecto, financiado por fundos comunitários, insere-se no âmbito do Programa de Acção para a Regeneração Urbana de Fátima, que resultou de uma parceria entre o município de Ourém, o Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, a Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima e a Associação Empresarial Ourém-Fátima.

Lusa/SOL

Tags: Fátima, Sociedade



Fátima: O sexagenário maratonista e as octogenárias peregrinas

10 de Maio, 2013 por João Carreira da Agência Lusa



António Andrade, de 61 anos, saiu a correr do Porto e Leonor Cavaleiro e Maria da Conceição, de 80 de 83 anos, são primas e vão a Fátima a pé desde 1944 com "promessas que nunca mais acabam".

António Andrade faz verdadeiras maratonas por etapas para, diz, agradecer a fertilidade que "a Virgem Maria concedeu" à filha e que garante ter ficado provado com o nascimento do neto. Já as octogenárias rumam à Cova da Iria "devagarinho, mas sem parar", com a convicção de que as suas promessas "já não têm fim".

Ritmos diferentes, mas a mesma devoção, sublinham os três, à beira de uma das estradas de Leiria que antes dos dias 12 e 13 de Maio são trilhadas por milhares de peregrinos que vêm do norte e do centro do país em direcção a Fátima.

Ele está emigrado em Inglaterra há quatro décadas, elas quase só saem de Coimbra para testemunhar "a fé em Nossa Senhora", três, quatro vezes ao ano.

"A minha filha não podia ter filhos. Esteve em tratamentos, mas nada. Eu e a minha mulher viemos a pé a Fátima e o meu neto lá nasceu, com a ajuda de Nossa Senhora. Agora vim agradecer, mas a correr", explica o sexagenário.



António Trindade já fez a maratona de Londres em 2:57 minutos, mas esta já leva quatro dias. "Quando estou cansado e me faltam forças, puxo da fotografia do meu neto e isso faz-me continuar a correr", sustenta, com uma mão num dos pés que a distância tratou de lesionar.

Debaixo do que resta de uma telhas que faziam o teto de um celeiro, as primas direitas Leonor Cavaleiro e Maria da Conceição descansam "da ladeira" que lhes rouba o fôlego e força às pernas.

As duas viúvas preparam-se para fazer subir as "lancheiras" que trazem desde Coimbra há quase dois dias assentes nas cabeças, enroladas num pano tão escuro como as vestes, que testemunham a perda dos maridos há três e seis anos, respectivamente.

"A primeira vez que vim a Fátima a pé foi com a minha mãe, tinha 11 anos", recorda Leonor Cavaleiro, que foi construindo a sua fé ao mesmo tempo que via, ano após ano, serem erigidos os espaços que fazem hoje o Santuário de Fátima.

Há décadas que fazem a peregrinação juntas. "Desde que somos cachopas. Já fizemos isto bem mais de cem vezes", salienta Maria da Conceição.

Um caso de toxicodependência na família de Leonor Cavaleiro, "mas que felizmente está já tratado", alimentou-lhe ainda mais a certeza de que valia a pena rezar pela vida daqueles que ama.

Perto de um centro de apoio a peregrinos, numa caravana que vende desde 'kebab no crepe' ao tradicional prego no pão, Florinda Silva também partilha a angústia de ter um familiar "que tem problemas de droga", explica, no meio de outros peregrinos

que procuram abrigo numa esplanada protegida por chapéus-de-sol.

A peregrina, de 49 anos, partiu de Vila do Conde há quatro dias e ruma a Fátima para pedir "a ajuda à santa, a Nossa Senhora", mas também para lhe agradecer "a vida que salvou", já que o neto foi atropelado há dois anos "e nem ficou com um arranhão".

Milhares de peregrinos são esperados na Cova de Iria nos dias 12 e 13 de Maio para a peregrinação internacional que terá como tema "A Deus, nada é impossível" e na qual se assinalam os 96 anos das aparições marianas.

Tags: Religião, Fátima, Vida



Fátima: Santuário cria gama exclusiva de artigos

0

Share

12 de Maio, 2013

O Santuário de Fátima anunciou hoje que está a desenvolver uma linha exclusiva de produtos oficiais para vender aos peregrinos, sendo o mais emblemático o "Lenço do Adeus".

Os outros produtos que vão estar disponíveis apenas nas duas lojas de artigos do santuário vão desde o crachá, guarda-sol e guarda-chuva, bem como 't-shirts'.

Em termos gráficos, as opções passam por referências ao manto da imagem de Nossa Senhora de Fátima e pelo uso de iconografia relacionada com os videntes beatos de Fátima, Francisco e Jacinta Marto.

"Pretende-se que, também por meio destas lembranças oficiais, os peregrinos no regresso aos seus lares e às suas comunidades perpetuem a ligação a este lugar e sobretudo à mensagem que daqui irradia", pode ler-se na nota hoje divulgada pelo santuário mariano.

A gama de produtos foi desenvolvida através de duas linhas: uma ligada à ritualidade, a outra alusiva à celebração do Centenários das Aparições de Fátima.

O projeto, pensado igualmente para dar resposta às solicitações dos devotos de todo o mundo, está a ser desenvolvido pelo designer Gonçalo Freitas, sob a coordenação do serviço de administração do Santuário de Fátima.

Lusa/SOL

Tags: Fátima, Sociedade



Mais de meio milhão de pessoas no Santuário de Fátima

13 de Maio, 2013

Cerca de 570 mil pessoas estiveram no Santuário de Fátima, em dois dias de peregrinação, 300 mil no domingo e 270 mil hoje, disse à agência Lusa fonte da instituição.

De entre os peregrinos que rumaram ao Santuário da Cova da Iria, mais de 37 mil chegaram a pé, de vários pontos do país, adiantou.

A fonte indicou ainda que, desde o início da peregrinação, no domingo e até às 14:00 de hoje, foram derretidas no tocheiro do Santuário da Cova da Iria mais de 26 toneladas de velas.

A entrega de velas para derreter no tocheiro do Santuário é uma das formas mais tradicionais de cumprimento de promessas no santuário de Fátima. As de diversos tamanhos, apresentam formas diversas que vão de figuras humanas a reproduções de órgãos do corpo humano.

Nos dois dias de peregrinação, até às 13:00 de hoje, e de acordo com o Comandante Operacional Distrital (CODIS) de Santarém, Joaquim Chambel, registaram-se 147 situações de emergência médica, com dois feridos graves e 145 ligeiros.

Desses feridos "foram feitas 25 evacuações para hospitais fora de Fátima", disse à Lusa o responsável operacional da Protecção Civil.

Já nos postos de socorro instalados em redor do santuário foram assistidas 1.267 pessoas, adiantou.

Foram ainda apoiados 44 peregrinos "que estavam perdidos" por desconhecerem o local onde se encontrava o autocarro que os transportou até Fátima.

"No global correu tudo normalmente, dentro do que era expectável", afirmou Joaquim Chambel.

Lusa/SOL

Tags: Religião, Sociedade, Fátima